

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

M-085-23 **Haemophilus influenzae TIPO “A” NA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO – SP**

Autores: Silva SCC (Instituto Adolfo Lutz Centro de Laboratório Regional de Ribeirão Preto – VI) ;
Silva P (Instituto Adolfo Lutz Centro de Laboratório Regional de Ribeirão Preto – VI) ;
Carneiro AMM (Instituto Adolfo Lutz Centro de Laboratório Regional de Ribeirão Preto – VI) ;
Silva JO (Instituto Adolfo Lutz Centro de Laboratório Regional de Ribeirão Preto – VI) ;
Medeiros MIC (Instituto Adolfo Lutz Centro de Laboratório Regional de Ribeirão Preto – VI) ;
Zanella RC (Instituto Adolfo Lutz Central – São Paulo - SP)

Resumo

Haemophilus spp. pode causar diversos tipos de infecções em humanos. As cepas de *H. influenzae* (Hi) são tipáveis, quando possuem cápsula polissacarídica, um fator de virulência definido em 6 tipos (a-f). O tipo “b” foi considerado o mais comum, no Brasil, até 1999, quando teve inicio a vacinação de crianças, ocorrendo diminuição acentuada na prevalência do mesmo. Atualmente, tem-se observado um aumento de outros tipos e de cepas não capsuladas. Este estudo retrospectivo avaliou a ocorrência de Haemophilus spp. em diversas doenças, ressaltando os biotipos, tipos capsulares e produção da enzima beta-lactamase. No período de março/2010 a julho/2012, o isolamento e a identificação do Haemophilus spp. foram realizados no Instituto Adolfo Lutz (IAL) de Ribeirão Preto, segundo as Normas Técnicas para o diagnóstico das Meningites – Ministério da Saúde (1986), a tipagem capsular e a produção da enzima beta-lactamase foram realizadas no IAL Central. Houve 40 casos de doenças por Haemophilus spp, sendo 5 infecções mistas e 1 por *H. parainfluenzae*. Predominou a pneumonia (32,5%,n=13), seguida de conjuntivite (25%,n=10), meningite e sepse (42,5%,n=5) e outras doenças (17,5%,n=7). Hi biotipo ?? foi responsável por 50% (n=20) do total de casos, predominando em todas as faixas etárias. Hi não capsulado (HiNC) foi observado em 60% dos casos. A produção da enzima beta-lactamase foi observada em 14,7% das cepas. Entre as cepas capsuladas, 57,1% (n=8) pertenciam ao tipo “a”, os tipos “b” e “f” ocorreram em 21,4% (n=3) dos casos. Das 3 infecções causadas pelo tipo “b”, 2 pertenciam a pacientes em idade vacinal. Concluindo, pneumonia foi a doença mais associada ao isolamento de *H.influenzae*, o biotipo II foi o mais prevalente assim como o tipo “a” e HiNC. Portanto, enfatizamos a importância do monitoramento das doenças causadas por Hi, acompanhando as alterações epidemiológicas, substituição de tipos capsulares e prováveis casos de falha vacinal.